



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA  
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG-GAFAR / UFF**

*Versão 1 – setembro, 2019  
Revisto e atualizado em dezembro de 2024.*

## Sumário

<i>Considerações iniciais e breve histórico.....</i>	<b>3</b>
<i>PPG-GAFAR - objetivos, missão e valores. ....</i>	<b>5</b>
<i>Objetivos da autoavaliação .....</i>	<b>6</b>
<i>Método .....</i>	<b>7</b>
<i>Coleta de dados .....</i>	<b>7</b>
<i>Análise de dados.....</i>	<b>9</b>
<i>Considerações Finais.....</i>	<b>10</b>

## **Considerações iniciais e breve histórico**

A autoavaliação tem por objetivo fazer que o programa de pós-graduação analise e produza juízo de valor sobre os elementos que o compõe. Para isso deve ser planejada e conduzida de maneira sistemática pelos membros, de tal forma a proporcionar reflexões e ações para o aprimoramento do programa em todas as duas vertentes.

No PPG-GAFAR a autoavaliação vem sendo desenvolvida com base nos instrumentos que pautam a avaliação da pós-graduação feito pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), especialmente o Relatório de Grupo de Trabalho CAPES - Autoavaliação de programas de Pós-Graduação (2019). Este documento indica que a autoavaliação deve ter por objetivo monitorar a qualidade do programa, desde o processo formativo até o impacto de sua produção, seja bibliográfica, tecnológica ou de recursos humanos, com cunho político, educacional, econômico e social. Sempre com o foco na formação dos discentes e no impacto não apenas pela perspectiva científica, mas também da social.

Outro ponto de destaque é a análise dos resultados da autoavaliação pelo próprio programa para que atitudes sejam tomadas no sentido do aprimoramento contínuo da formação discente, bem como de produção do programa. Desta forma, a autoavaliação deve permitir que sejam identificados pontos fortes e fragilidades do programa e, com base nos resultados, traçar estratégias para o aprimoramento seja pelo reforço nos pontos fortes ou na correção das fragilidades. Destaca-se ainda que a autoavaliação um dos alicerces para a construção das metas do PPG.

Conforme cita o Documento do GT Autoavaliação de Programas de Pós-graduação da CAPES, “a avaliação externa assegura padrões básicos, o que é importante em um país continental, mas tem limitações. Uma delas é o fato de não ser formativa e também não permitir que os que estão no processo se envolvam na solução dos problemas identificados. Neste sentido, a autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa”

A autoavaliação deve ser contínua e sistemática, preconizando a participação ativa da comunidade acadêmica. De tal forma a permitir maior compreensão do processo de formação e, principalmente, promover o aprimoramento do programa.

A construção do processo de autoavaliação do PPG-GAFAR teve início em 2019,

quando a pró-reitoria de pesquisa e inovação da UFF iniciou um ciclo de debates sobre autoavaliação e definiu grupos de trabalho para cada uma das áreas de pós-graduação definidas pela CAPES. A UFF não possui instância centralizadora dos procedimentos avaliativos da pós-graduação e a pró-reitoria dá liberdade para cursos estabelecerem seus próprios processos.

O PPG-GAFAR tem uma comissão criada conforme DTS publicada em Boletim de Serviço (<http://www.noticias.uff.br/bs/2019/12/225-19.pdf>), que lidera os processos de avaliação e planejamento.

Os documentos norteadores para a atuação desta comissão foram: Projeto Pedagógico do Programa (proposta do curso para a CAPES - APCN); Regimento do Programa; Documento de área da CAPES para a área de farmácia; relatório de avaliação quadrienal; PDI-UFF; documento produzido pelo Grupo de Trabalho da CAPES sobre Produção Técnica; documento produzido pelo Grupo de Trabalho da CAPES sobre a nova Ficha de Avaliação; documento produzido pelo Grupo de Trabalho da CAPES sobre autoavaliação; documento produzido pelo Grupo de Trabalho da CAPES sobre Produção Técnica; Ofício nº 6/2019 - CGAP/DAV/CAPES, Portaria Nº 60 de 20 de março de 2019, que dispõe sobre mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, junho de 2017; além dos dados sobre a produção do programa e disciplinas, a partir das linhas de pesquisa relacionadas.

A comissão definiu estratégias para inclusão do corpo docente e discente no processo de autoavaliação. Assim, foram elaborados quatro diferentes instrumentos para coleta de dados de interesse junto a toda comunidade. Esses instrumentos são aplicados em diversas camadas, iniciando pelo colegiado de curso, e evoluindo para discentes, egressos e para todos os docentes, independente de sua participação no colegiado do curso.

A pesquisa com os egressos, realizada pelo programa desde 2014, tem como principal objetivo identificar se o título de mestre contribui para o progresso profissional, bem como identificar o impacto gerado pelos trabalhos de dissertação desenvolvidos no programa para os locais de trabalho dos egressos.

Nos anos de 2019 e 2020, o movimento de autoavaliação descrito gerou a revisão dos objetivos do programa, a definição da missão, a redefinição do perfil desejado para o egresso e a elaboração do novo quadro de disciplinas, vigente a partir de 2020. Também serviu para a definição do planejamento estratégico e das metas do programa.

Também a partir da autoavaliação foi elaborada uma matriz síntese do diagnóstico

situacional do programa. Na matriz foram identificadas as Fortalezas e as Fragilidades. Essas foram apresentadas e discutidas no colegiado, os professores apresentaram suas sugestões que foram sintetizadas pelo GT. O primeiro quadro de metas do programa (2021- 2024) foi enviado aos professores e aprovado de na reunião do colegiado de curso em setembro de 2020.

O processo de autoavaliação vai ao encontro dos objetivos, missão e o valor gerado do PPG-GAFAR, a saber:

### **PPG-GAFAR - objetivos, missão e valores.**

#### *Objetivos*

O objetivo do Programa é a formação de recursos humanos qualificados para atuar de forma crítica na identificação, análise e proposição de soluções para o aperfeiçoamento da assistência farmacêutica, proporcionando o avanço do conhecimento científico-tecnológico e gerando inovação em benefício da sociedade.

#### *Missão*

Formar recurso humano, com excelência, para atuar na área de medicamentos, de modo gerar conhecimento e promover melhorias voltadas para promover o acesso, a qualidade e o uso racional de medicamentos por meio do avanço do conhecimento científico-tecnológico e geração de inovação em benefício da sociedade.

#### *Valores*

Os valores que servem de referência para a realização das atividades no PPG-GAFAR e constituem as prioridades a serem seguidas pelo programa para alcançar seu objetivo são: Ética; Inclusão; Inovação; Excelência acadêmica; Valorização da inserção profissional do aluno; Articulação entre ensino, pesquisa e prática profissional; Compromisso com o plano de desenvolvimento institucional na UFF; Impacto no desenvolvimento econômico social nacional, regional e local.

O processo de avaliação foi assim iniciado e é promovido continuamente. O detalhamento deste processo está descrito na secção método do presente documento.

## **Objetivos da autoavaliação**

Os objetivos da autoavaliação estão alinhados com a missão e os objetivos do PPG-GAFAR, com o Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação geridos pela PROPPi UFF, com o PDI da UFF e com os parâmetros da Avaliação Quadrienal da CAPES. Neste sentido, pretende-se aprimorar o processo formativo dos discentes de tal forma a subsidiar o avanço da produção científica, bem como a formação de profissionais qualificados.

Busca-se acompanhar a trajetória dos egressos a fim de compreender o alcance e relevância do PPG GAFAR, observando como esses profissionais impactam nos sistemas de saúde, seja em instituições públicas, privadas ou no terceiro setor.

Por fim, analisa-se continuamente as potencialidades e fragilidades do PPG, de tal forma a fortalecer as potencialidades e diminuir as fragilidades do programa a partir da definição e revisão contínua de metas.

## **Método**

O processo do PPG-GAFAR foi estruturado em 5 etapas:

1. Análise documental;
2. Coleta e análise de dados do corpo docente, discente e egressos;
3. Construção e discussão do diagnóstico pautado nas etapas 1 e 2;
4. Definição de metas;
5. Análise do progresso das metas e definição de metas futuras.

Na primeira autoavaliação, realizada em 2020, a etapa 4 deu origem as primeiras metas do programa, que foram definidas para o ano de 2020, e a etapa 5 foi pautada na revisão das metas de 2020 para a definição de metas para o quadriênio 2021-2024.

O processo de autoavaliação do quadriênio 2021-2024 foi iniciado por meio da sensibilização da comunidade do PPG-GAFAR, semelhante ao que foi feito em 2019. Entendemos que a sensibilização em relação a autoavaliação deve ser feita continuamente, para que a adesão ao processo seja ampliada a cada ciclo. A coordenação é responsável por explicar o que é o processo da autoavaliação e quais seus objetivos, para os membros do programa, principalmente os discentes e novos docentes.

Na sequência são enviados formulários eletrônicos para os membros do programa, entre discentes, docentes, egressos e técnico administrativo.

### Coleta de dados

Ao todo são propostos 5 instrumentos para a coleta de dados.

1. Avaliação de disciplinas
2. Pesquisa com egressos
3. Autoavaliação docente
4. Autoavaliação discente
5. Análise e revisão de metas

De forma a preservar o sigilo e proteger os participantes todas as respostas são coletadas de forma anônima e apenas a coordenação tem acesso às respostas.

O formulário para avaliação das disciplinas é enviado ao final de cada semestre

para que os discentes possam analisar as disciplinas realizadas naquele período. Todos os formulários são enviados por e-mail, com um prazo máximo para o retorno das respostas. A coordenação normalmente faz pelo menos um lembrete aos participantes para responderem o questionário, de tal forma a aumentar a adesão ao processo.

Os questionários são constituídos de questões de fechadas e questões abertas. Nas questões fechadas optou-se por utilizar a escala de Likert de cinco pontos, sendo 1 a pior avaliação e 5 a melhor avaliação. As perguntas são direcionadas e específicas para cada grupo (docentes, discentes ou egressos). São avaliados o trabalho da coordenação e da secretaria; a qualidade das aulas e da orientação acadêmica oferecida aos discentes; a perspectiva dos estudantes sobre os docentes; a perspectiva dos docentes sobre os estudantes; para os egressos é verificado o local de atuação depois da titulação e como o trabalho de dissertação impactou o local onde foi realizado, entre de outros pontos.

O instrumento para os discentes inclui perguntas sobre a organização didático pedagógica; matriz curricular; infraestrutura do programa; sobre o programa; sobre o desenvolvimento do projeto e elaboração da dissertação; sobre a disponibilidade do orientador; sobre os prazos para a defesa, capacidades e dificuldades.

Exclusivamente para o corpo docente, foi encaminhado formulário eletrônico solicitando: A) Autocrítica (destacando seus pontos fortes e fracos em pesquisa e captação de recursos, ensino, extensão, inovação e internacionalização, além de estratégias para melhorar seu desempenho); B) Avaliação do Programa (faça uma avaliação do programa, destacando seus pontos fortes e fracos, com ideias para melhorar o programa que possam refletir na qualidade e no impacto da produção e na formação de recursos humanos. Também a estrutura curricular, a infraestrutura, a captação de recursos e auxílios obtidos pela coordenação, o estímulo à qualificação profissional e incentivo à captação de recursos em editais nacionais e internacionais); C) Relato sobre os impactos da pandemia de COVID-19 nas suas ações dentro do PPG-GAFAR, e também a sua percepção sobre o impacto da pandemia no andamento do programa, de forma geral. Por fim, foi investigada a produção científica, técnica e tecnológica.

A última etapa do processo de autoavaliação é recorrente e permite a revisão das metas no sentido de monitorar o progresso e definir metas futuras. Todas as metas passam pela análise de todos os docentes permanentes. Para cumprir com esta etapa o GT elaborou formulário eletrônico onde a meta é apresentada e na sequência são trazidas três perguntas: Na sua opinião, qual foi a evolução do PPG GAFAR nesta meta no último ano? (Não evoluiu, evoluiu pouco, evoluiu razoavelmente, evoluiu de forma significativa

ou a meta foi 100% atingida); Como você avalia a sua contribuição ao longo no último ano em relação a esta meta do PPG GAFAR? (muito ruim, ruim, razoável, boa ou excelente); você acha que esta meta deve permanecer para o ano de subsequente? No ano de 2021, a reposta dos docentes a essas perguntas permitiu a análise sobre o avanço das metas e a definição das metas futuras, as quais estão apresentadas no website do programa.

#### Análise de dados

As respostas obtidas nos diferentes instrumentos apresentados acima foram sintetizadas pela coordenação do programa, analisadas e descritas em medidas de frequência e proporção; as respostas para as perguntas abertas passam por análise de conteúdo. São também elaborados gráficos para melhor visualização e apresentação dos resultados. Para a definição das metas foi construída uma matriz com a identificação das fortalezas e deficiências do programa.

No que tange as respostas as questões que possuem a escala de likert, as potencialidades e fragilidades serão consideradas conforme tabela abaixo:

Critérios de análise das pontencialidades e fragilidades do PPG-GAFAR.

Índice de porcentagem das respostas	Critérios de análise
Ótimo/Bom - $\geq 70\%$	Potencialidade
Ótimo/Bom – de 50 a 69 %	Precisa ser melhorado para virar potencialidade
Ótimo/bom $< 50\%$ e Fraco / Ruim $< 30\%$	Precisa ser melhorado
Fraco/ruim $> 30\%$	Fragilidade

Fonte: Adaptado do Plano de autoavaliação do programa de pós-graduação em vigilância sanitária – INCQS / FIOCRUZ ([https://www.incqs.fiocruz.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2308&Itemid=276](https://www.incqs.fiocruz.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2308&Itemid=276))

Os dados são avaliados pela comissão de autoavaliação e posteriormente apresentados em reunião para todos os professores do programa. O objetivo desta reunião com todos os professores é para tenham clareza dos pontos fortes e das fragilidades do programa. Desta forma, todos poderão contribuir para o aprimoramento, bem como para a construção do planejamento estratégico para o próximo quadriênio.

A proposta é que ao final de cada quadriênio seja feita pelo menos uma reunião com

todos os docentes e discentes para a apresentação dos resultados da autoavaliação, e desta forma munir os membros do ppg para que possam melhorar seu desempenho individual e sugerir as novas metas para o próximo quadriênio.

Ao final de 2024, após discutir as metas do quadriênio 2021-2024 com o colegiado do programa a coordenação do curso convocou todos os docentes do para o seminário interno de autoavaliação. Na ocasião foram apresentados os resultados do programa levados para o seminário de meio termo 2022, os resultados da pesquisa de egressos (2014 a 2020), a apresentação dos critérios de avaliação a partir das discussões ocorridas no seminário de meio termo 2022, e dos documentos de avaliação da capes.

### **Considerações Finais**

O processo de autoavaliação deve ser feito de forma sistematizada para que se possa conhecer melhor o programa e identificar os pontos positivos e negativos, para que se tenha a melhora progressiva e constante no processo de formação. Por se tratar de um programa profissional, entender como este curso está respondendo as necessidades do setor farmacêutico é fundamental, para que possamos desempenhar adequadamente o papel social e cumprir a nossa missão, de tal forma a ofertar profissionais altamente qualificados e assim favorecer o desenvolvimento do país.